

## A EXPERIÊNCIA PROEMI (PROJETO ENSINO MÉDIO INOVADOR) NO COLÉGIO ESTADUAL CANADÁ DE NOVA FRIBURGO-RJ

Adriana Oliveira Bernardes<sup>1</sup>  
Enock da Silva Peixoto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, Polo Cederj Nova Friburgo/RJ  
[adrianaobernandes@bol.com.br](mailto:adrianaobernandes@bol.com.br)

<sup>2</sup>Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Universidade Estadual do Rio de Janeiro  
[enockpeixoto@hotmail.com](mailto:enockpeixoto@hotmail.com)

**Resumo:** Em 2013 foi iniciado no Colégio estadual Canadá de Nova Friburgo-RJ o PROEMI (Projeto Ensino Médio Inovador) que previa a permanência do aluno do Ensino Médio em horário integral na escola. Além das disciplinas normais do currículo, outras foram introduzidas com o intuito de ampliar a gama de conhecimentos oferecidos aos alunos, estes cursos eram da área de Ciências, Português e Matemática, sendo que, o projeto em si, valorizava práticas inovadoras para o ensino em sala de aula. Neste contexto a adesão dos professores fez com que fossem desenvolvidas atividades extraclasse e tentativas de articulação de práticas inovadoras interdisciplinares. Foram oferecidos aos professores cursos de capacitação para tais disciplinas diferenciadas, que colaboraram para um melhor envolvimento dos mesmos. O Objetivo deste artigo é discutir as atividades realizadas no âmbito PROEMI, bem como sua importância para o desenvolvimento do aluno no que diz respeito a autonomia e protagonismo. O trabalho foi realizado basicamente a partir de consulta à documentos elaborados pela coordenação pedagógica a respeito dos projetos e atividades. Verificamos que uma série de projetos foram desenvolvidos, além de eventos e atividades extraclasse. Foram também elaborados artigos específicos sobre o trabalho desenvolvido que oferecem um panorama geral da experiência realizada e constitui-se em importante fonte de consulta para professores. Acreditamos que a experiência ainda tendo sofrido inúmeras críticas por parte de alunos e professores é um excelente parâmetro para as dificuldades a serem vencidas e das possibilidades de oferecer ao aluno da escola pública uma melhor qualidade de ensino. Neste artigo discutimos a importância do PROEMI, bem como de suas atividades até a posterior desarticulação vivenciada na atualidade.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Inovador, Ensino Médio Integral, Políticas Públicas.

### Introdução:

As vinte metas para educação no século XXI contem em um de seus itens a introdução da educação em tempo integral nas escolas. Tentativas de atender tal demanda vêm ocorrendo em vários estados brasileiros, entre outros, o estado do Rio de Janeiro, onde foi implantada a experiência PROEMI a partir de 2013<sup>1</sup>. Em relação à meta 6, que aborda a questão do ensino integral se estabelece que:

---

<sup>1</sup> Em artigo de 2016, abordando sobre as origens do Proemi na escola em análise, Nunes afirma: “[...] antes de 2014, o colégio já tinha passado pela experiência do ensino integral. Professores daquela época relatam informalmente que inúmeros fatores inviabilizaram a continuidade do projeto, dentro dos quais cita: falta de verbas específicas ao ensino integral e falta de estrutura adequada à carga horária ampliada, além da falta de treinamento e materiais específicos às disciplinas que complementavam a carga horária. Em 2015, no entanto, o

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica. Nesse sentido, garantir educação integral requer mais que simplesmente a ampliação da jornada escolar diária, exigindo dos sistemas de ensino e seus profissionais, da sociedade em geral e das diferentes esferas de governo não só o compromisso para que a educação seja de tempo integral, mas também um projeto pedagógico diferenciado, a formação de seus agentes, a infraestrutura e os meios para sua implantação (BRASIL 2014, p.28).

A meta 6 deixa claro que o Ministério da Educação tem consciência das dificuldades a serem vencidas para que tal sistema possa ser oferecido aos jovens, atribuindo sua implantação ao resultado de um processo gradual, do qual, todos deverão participar: estabelecimentos, professores, alunos e pais de alunos.

A experiência PROEMI no colégio que estamos abordamos neste artigo, vivenciou tal necessidade, na qual, pais conscientes da necessidade de um sistema integral para uma educação de qualidade se esforçam para manter os filhos em tal sistema, bem como também conscientizá-los de sua importância. Tal ação ocorreu como resultado de reuniões de professores com os pais, sendo os mesmos convencidos da importância para o aluno de manter-se no ensino integral. Reconhecendo tais questões um dos documentos publicados pelo MEC ressalta:

Assim, as orientações do Ministério da Educação para a educação integral apontam que ela será o resultado daquilo que for criado e construído em cada escola, em cada rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades, que podem e devem contribuir para ampliar os tempos, as oportunidades e os espaços de formação das crianças, adolescentes e jovens, na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem (BRASIL, 2014, p.28).

Sabemos que políticas públicas eficientes são fundamentais para que alcancemos uma educação de qualidade e as metas supramencionadas apontam para tal objetivo. Atentemos que a ação não deve ser uma imposição do poder público para a escola, sem que os reais interessados estejam envolvidos, mas deve ser uma ação conjunta que leva em consideração as reais necessidades de determinada comunidade. Na vida prática das decisões político-pedagógicas, sabemos que há ideologias e interesses que impedem essa efetiva participação coletiva. A própria sociedade parece estar perdendo este poder de articulação para defender os seus direitos, mas é importante atentarmos que os documentos oficiais apontam na direção de

---

programa foi colocado em prática e teve início com quatro turmas de primeiro ano. O número de turmas superou as expectativas, mesmo que evasões ao longo do ano tenham ocorrido. Essa quantidade de estudantes tem muito a ver com esforços praticados coletivamente por professores e direção no sentido de viabilizar a proposta de ensino integral na escola”.

uma escola verdadeiramente democrática e a luta por ela precisa ser constante. A LDB (1996) também aborda o tema educação integral, que é discutido por Meneses:

Retornando ao contexto do ordenamento jurídico, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de nº 9.394/96 ao determinar como princípio e fim da educação nacional o “pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 2º) , reitera o princípio do direito à educação integral disposto na Carta de 1988 (MENESES 2018, p.2).

Destacamos até o momento fundamentações teóricas que visam justificar o ensino integral no país e salientamos que existem muitas outras perspectivas teóricas e epistemológicas sobre o tema, que podem ser aprofundadas. A partir dessas breves fundamentações, entendemos que é possível perceber que a educação integral é, do ponto de vista de certa perspectiva institucional, avaliada como algo fundamental e necessário. Pois parece ser do consentimento quase geral, que é algo importante e necessário para a organização escolar: “A adoção de programas de ensino ampliados (...) possui ecos de aceitação entre a maioria da comunidade escolar. Esse é o discurso recorrente que pode ser encontrado tanto nas falas dos pais quanto na dos alunos, dos docentes e demais envolvidos em educação” (NUNES, 2016). Passemos a avaliar a perspectiva de alguns teóricos que abordam a importância da educação em tempo integral e como a noção de tempo estendido deve ser dimensionada. É importante que consideremos que na escola de ensino integral ocorra uma outra concepção de tempo. Na sociedade mercadológica na qual vivemos, ele é, de vários modos, controlado. Conforme sustentou Freire, este deve ser avaliado de forma qualitativa: “[...] a prática educativa, portanto a escola, sem pensar a questão do tempo, de como usar o tempo para aquisição de conhecimento, não apenas na relação educador-educando, mas na experiência inteira, diária, da criança na escola” (FREIRE, 2005. p. 46). Não é uma questão de apenas ampliar a presença discente na escola, mas que o tempo não seja *estragado*, ou seja, utilizado de forma ineficiente, irresponsável, sem contribuir para a evolução do estudante: “A escola progressista, séria, não pode estragar o tempo, botar a perder o tempo de a criança conhecer (FREIRE, 2005, p. 46).

Não são apenas os problemas diretos que envolvem a sociedade que precisam ser foco da educação integral, embora muitos deles sejam dignos de avaliação, a principal função da educação extrapola tais aspectos; “Ao nos depararmos com a realidade da escola pública de tempo ampliado de hoje, mergulhamos num oceano de possibilidade e problemas recorrentes. Na busca para sanar algum desconforto, buscamos respostas para aparar arestas que ainda nos incomodam” (NUNES, 2016). O tempo na escola, além de proporcionar a necessária e relevante obtenção de informação, conhecimento, cultura, ele deve servir para proporcionar a autonomia discente, sendo um espaço no qual a consciência discente seja expandida para se situar no mundo de forma consciente; “O tempo é

empregado para que crianças, jovens e adolescentes possam viver a experiência de ser cidadão, de participar da vida da cidade em suas várias manifestações, de usufruir de seus bens culturais, de se sentirem sujeitos de suas cidades”. (LEITE, 2012, p. 69).

Para estabelecer o complexo, mas importante caminho de liberdade que a educação integral deve promover é necessário um currículo adequado às condições e experiências do aluno. O lugar social onde tais discentes estão inseridos precisa ser considerada, pois contrariamente, se corre o risco de se cometer, o não incomum equívoco de massificar o processo de educação:

Um currículo crítico busca romper com esse cenário no qual sujeitos apartados da realidade concreta das comunidades escolares desenvolvem matrizes curriculares homogeneizadas, desconsiderando as necessidades e contradições presentes em seu contexto sociocultural. Esse currículo, comprometido com a superação das contradições sociais, tem como objetivo formar o sujeito que, consciente de sua realidade social e política, atue na tomada de decisões de maneira crítica, com a possibilidade de transformá-la. Consideramos como crítico o currículo fundamentado em práticas socioculturais construídas por todos os sujeitos – coletivamente – a partir de demandas, dando concretude aos problemas e contradições que se pretende superar a partir de fazeres comprometidos. (ALVES; GOMES, 2013, p. 01).

Retomando a questão do colégio que é centro de nossa análise; como já supracitamos, no ano de 2013 foi implantado o Ensino Médio da rede estadual do Rio de Janeiro através do PROEMI (Projeto Ensino Médio Inovador) no Colégio Estadual Canadá de Nova Friburgo. O curso foi sendo introduzido gradativamente, no primeiro ano de funcionamento, apenas a 1º série do Ensino Médio recebeu o projeto e no ano seguinte, as duas outras turmas, de 2º e 3º anos. O curso foi oferecido em horário integral e os alunos além das disciplinas comuns ao Ensino Médio, cursavam também matérias diferenciadas, como Laboratório de Iniciação Científica, Letramento em Português, Letramento em Matemática e Projeto de Vida. O material para tais disciplinas foi confeccionado em apostilas e enviado as escolas participantes. Do professor foi exigido um horário de planejamento no colégio em questão, no qual, este se dedicava a elaboração de práticas inovadoras, eventos, entre outros.

### **Objetivos:**

O objetivo deste artigo é analisar as ações ocorridas no Colégio estadual Canadá de Nova Friburgo que oferece a modalidade de ensino integral denominada PROEMI, partindo da listagem dos projetos e atividades que foram realizadas durante o ano de 2015.

### **Metodologia:**

Utilizaremos como metodologia, descrever, ainda de forma genérica, as sensibilizações que podem ser captadas na escola sobre este modelo de ensino, que contém pontos positivos e críticos, mas ambos precisam ser avaliados, visando sobretudo, um redimensionamento progressivo e eficiente do projeto.



O Colégio Estadual Canadá localiza-se na cidade de Nova Friburgo, na região serrana do Rio de Janeiro em bairro com predominância operária e comercial.

O colégio possui aproximadamente 700 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

O colégio também conta com laboratório de ciências, sala multimídia, biblioteca e laboratório de informática, que funcionam precariamente.

A pesquisa principal para elaboração deste trabalho foi realizada junto aos documentos pertencentes à coordenação pedagógica que reuniu todos os projetos e eventos realizados em 2015. Esclarecemos que nos anos que se seguiram o projeto não se manteve.

### **Resultados:**

No ano de 2015, no PROEMI foram desenvolvidos junto às séries de 1º, 2º e 3º ano, projetos e eventos específicos, que envolveram todas as turmas participantes.

A listagem dos projetos desenvolvidos, eventos realizados, iniciações científicas oferecidas e artigos publicados é apresentada abaixo:

Observe na tabela 1 os projetos desenvolvidos:

Projetos
Observação do sol com óculos com filtro da Fundação Charlie Battes
Semana de Física
Caminhada histórica
Escrevendo cartas na aula de História
Filosofia na aula de Física
Pensamento radical nas aulas de Filosofia

Tabela 1 - Fonte: Colégio Estadual Canadá.

Os projetos supramencionados foram de maneira geral importantes para o desenvolvimento do PROEMI, já que envolveu várias áreas do conhecimento e tratava-se de um trabalho inédito na escola.

No projeto Observação do Sol com óculos com filtro da Fundação Charlie Battes houve uma parceria entre o colégio e a fundação internacional realizada através da professora de Física.

Com este projeto os alunos tiveram oportunidade de observar a estrela do nosso sistema solar e a partir daí discutir vários temas de Astronomia como: tipos de estrelas, evolução estelar, os perigos da observação do sol sem proteção apropriada, entre outros.

A Semana de Física foi de cunho interdisciplinar envolvendo principalmente Física e Filosofia contando com palestras, exposições e debates.

A Caminhada Histórica foi um projeto que pretendia levar a história da cidade aos alunos e assim valorizá-la junto aos mesmos.

O projeto filosofia na Sala de Aula de Física buscou discutir dentro do tema cosmologia as primeiras ideias que surgiram sobre a formação do universo com Tales, Anaximandro, os pitagóricos, entre outros.

O projeto Pensamento Radical trabalhava com os alunos a importância do questionamento das ideias que eram apresentadas, acreditando que para o ensino ser verdadeiramente inovador deva ter essas características.

Observe na tabela 2 abaixo os artigos publicados com os links para acesso aos mesmos:

Artigos
<p>Ciência e Arte no Ensino de Astronomia: Um relato no âmbito PROEMI</p> <p><a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/ciencia-e-arte-no-ensino-de-astronomia-um-relato-de-experiencia-no-ambito-do-proemi">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/ciencia-e-arte-no-ensino-de-astronomia-um-relato-de-experiencia-no-ambito-do-proemi</a></p>
<p>Herschel, do cientista ao telescópio: um relato de experiência no âmbito do Proemi</p> <p><a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/herschel-do-cientista-ao-telescopio-um-relato-de-experiencia-no-ambito-do-proemi">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/herschel-do-cientista-ao-telescopio-um-relato-de-experiencia-no-ambito-do-proemi</a></p>
<p>Filosofia na sala de aula de Física: do mito a filosofia, elaboração de uma sequência didática no âmbito do Proemi</p> <p><a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/filosofia-na-sala-de-aula-de-fisica-do-mito-a-filosofia-elaboracao-de-uma-sequencia-didatica-no-ambito-do-proemi">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/filosofia-na-sala-de-aula-de-fisica-do-mito-a-filosofia-elaboracao-de-uma-sequencia-didatica-no-ambito-do-proemi</a></p>
<p>A Filosofia no ProEMI encontra o pensamento radical</p> <p><a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/a-filosofia-no-proemi-encontra-o-pensamento-radical">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/a-filosofia-no-proemi-encontra-o-pensamento-radical</a></p>
<p>Observação do sol a partir de parceria com o Projeto Internacional Charlie Bates</p> <p><a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/observacao-do-sol-a-partir-de-parceria-com-o-projeto-internacional-charlie-bates">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/observacao-do-sol-a-partir-de-parceria-com-o-projeto-internacional-charlie-bates</a></p>
<p>A interdisciplinaridade no Ensino Médio Integral</p>

<a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/a-interdisciplinaridade-no-ensino-medio-integral">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/a-interdisciplinaridade-no-ensino-medio-integral</a>
O protagonismo juvenil e as aulas de História: uma necessidade frente aos desafios dos tempos atuais <a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/o-protagonismo-juvenil-e-as-aulas-de-historia-uma-necessidade-frente-aos-desafios-dos-tempos-atuais">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/o-protagonismo-juvenil-e-as-aulas-de-historia-uma-necessidade-frente-aos-desafios-dos-tempos-atuais</a>
Cartas para a cidade: intervindo na realidade urbana com caneta e papel
Os desafios da significância do ensino em escola pública de tempo integral: uma análise do Programa Ensino Médio Inovador no Colégio Estadual Canadá  <a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/os-desafios-da-significancia-do-ensino-em-escola-publica-de-tempo-integral-uma-analise-do-programa-ensino-medio-inovador-no-colegio-estadual-canada">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/os-desafios-da-significancia-do-ensino-em-escola-publica-de-tempo-integral-uma-analise-do-programa-ensino-medio-inovador-no-colegio-estadual-canada</a>
Ler, escrever, ouvir, pensar e falar criticamente: uma contribuição da Filosofia para a formação discente no Ensino Médio integral  <a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/ler-escrever-ouvir-pensar-e-falar-criticamente-uma-contribuicao-da-filosofia-para-a-formacao-discente-no-ensino-medio-integral">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/ler-escrever-ouvir-pensar-e-falar-criticamente-uma-contribuicao-da-filosofia-para-a-formacao-discente-no-ensino-medio-integral</a>
Físicos por um dia no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas  <a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/fisicos-por-um-dia-no-centro-brasileiro-de-pesquisas-fisicas">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/fisicos-por-um-dia-no-centro-brasileiro-de-pesquisas-fisicas</a>

Tabela 2 -Fonte: Colégio Estadual Canadá.

Os artigos publicados abordam as particularidades dos projetos desenvolvidos em cada área do conhecimento.

Observe na tabela 3 abaixo os títulos das iniciações à pesquisa oferecidas:

Iniciações à pesquisa
Cosmologias Pré-socráticas  <a href="#">Site Cosmologias</a>
O Universo de Aristóteles  <a href="https://www.facebook.com/universoaristoteles/">https://www.facebook.com/universoaristoteles/</a>
Herschell: do cientista ao telescópio  <a href="https://www.facebook.com/O-Telesc%C3%B3pio-Espacial-Herschel-1476866069002939/">https://www.facebook.com/O-Telesc%C3%B3pio-Espacial-Herschel-1476866069002939/</a>
Ciência e Arte: Uma exploração do sistema solar  <a href="https://www.facebook.com/sistemasolar1003/">https://www.facebook.com/sistemasolar1003/</a>

História das máquinas térmicas: Da máquina de Heron aos dias atuais

<https://www.facebook.com/amaquinadeheron/>

Tabela 3: Fonte: Colégio Estadual Canadá.

As iniciações científicas foram oferecidas à 11 alunos do PROEMI no ano de 2015. Um artigo com maiores informações do trabalho realizado, que já existia antes do advento PROEMI será publicado também no V CONEDU com o seguinte título: A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DO TRABALHO REALIZADO NO ENSINO DE FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL CANADÁ DE NOVA FRIBURGO-RJ. O artigo é assinado pelos mesmos autores deste artigo.

Observe na tabela 4 abaixo os eventos realizados:

Eventos
Semana de Física
Semana de Astronomia
Noites de Astronomia

Tabela 4: Fonte: Colégio Estadual Canadá

Em relação aos eventos realizados este teve envolvimento de toda comunidade escolar, constituindo-se em um momento de aprendizado para todos os atores envolvidos.

O colégio Canadá se esforçou para estabelecer este trabalho, em uma de suas experiências de iniciação científica se empenhou para valorizar a autonomia discente, além de cumprir uma das funções do currículo que é não ser estático, não estar preso ao que está previamente posto no plano de curso, atualizou o discente com as novas pesquisas. Portela e Bernardes (2018), ao relatarem uma atividade sobre um projeto de iniciação à pesquisa desenvolvido na escola: O Sistema Estelar *Trappist* fazem a seguinte observação:

Lidamos frequentemente com notícias sobre descobertas de exoplanetas (planetas localizados fora do sistema solar) e trazer este conteúdo de forma contextualizada para dentro de sala de aula tornam as aulas mais atrativas, favorecendo o aprendizado dos alunos. Isto traz a construção do conhecimento e faz com que o aluno perceba a aplicação deste aprendizado no seu dia a dia. A contextualização se dá, quando se retorna a realidade do aluno, gerando um novo olhar, despertando assim o interesse dos mesmos (PORTELA & BERNARDES, 2018, p. 2).

O destaque é para o valor da contextualização dos conteúdos como algo fundamental para que o aprendizado seja mais efetivo: “investigação colaborativa e coletiva auto-reflexiva conduzida por participantes a fim de resolver problemas práticos e melhorar a qualidade de algo em qualquer cenário social” (MCKERNAN, 2009, p.143). Deve-se gerar no aluno um espírito investigativo que ultrapasse a capacidade de pesquisar dentro da escola, mas que esta seja uma experiência ampliada para o contexto mais amplo que envolve a vida.



Em relação às iniciações à pesquisa estas foram oferecidas à 11 alunos que tiveram orientação para o desenvolvimento de projetos e oportunidade de participar de eventos científicos locais promovidos por escolas e universidades. Nos projetos da área de Física, verificamos a abordagem histórico-filosófica dos conteúdos, o que é importante já que o Currículo Mínimo Estadual de Física em (2012, p.4), estabelece em suas habilidades e competências a necessidade de que o aluno compreenda a ciência como construída histórica e socialmente ao longo do tempo.

### **Considerações Finais:**

Destacamos neste trabalho aspectos teóricos sobre a educação de tempo integral, destacamos aspectos e ações objetivas e importantes que ocorreram no Colégio Estadual Canadá,

Em relação aos projetos desenvolvidos podemos observar que houve a participação de projetos na área de História, Filosofia e Física. Os artigos publicados que foram 11 descrevem as práticas realizadas em sala de aula, nas quais, objetivava-se a utilização de recursos inovadores. Em um momento futuro, tais artigos poderão ser publicados em forma de livro para tornar ainda mais pública as tentativas de conduzir a educação integral na escola e sobre a importância do ensino integral, sendo, possivelmente, mais um instrumento de avaliação dos profissionais da educação sobre o modelo de ensino. Tanto naquilo que pode contribuir na reflexão sobre o tema, quanto aos aspectos que podem ser criticados, repensados.

A interdisciplinaridade foi outra tônica positiva presente nos projetos apresentados, algo que o tempo estendido pode favorecer. A perspectiva para além da divisão disciplinar dos conteúdos é fundamental para o aluno avaliar não só as áreas do saber de forma holística, mas também a vida, onde o nosso universo particular está em relação constante com os outros universos interpretativos.

Consideramos a educação integral um projeto viável se houver adesão dos professores participantes e gostaríamos de ressaltar que esta adesão só foi verificada a partir de abonos pagos aos mesmos, uma vez cortado o abono o projeto se desfez, prosseguindo apenas com algumas iniciativas que já existiam antes do PROEMI.

É importante destacar então, perspectivas positivas que emergiram dessa breve experiência de ensino, mostrando que um trabalho de qualidade pode ser realizado nas escolas públicas e que este precisa ser incentivado, considerando a complexidade de fatores que colaboram para seu bom desenvolvimento.

### Referências:

ALVES, Anaí Helena Basso; GOMES, Carla Garcia Santana. **A construção curricular no contexto do ensino fundamental com base em critérios fundamentados no pensamento de Paulo Freire.** In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 36<sup>a</sup>, Goiânia. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: ANPEd, 2013. p. 1- 9. Disponível em:

[http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_posteres\\_aprovados/gt13-posteres-aprovados/gt13-3023-texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_posteres_aprovados/gt13-posteres-aprovados/gt13-3023-texto.pdf). Acesso em: julho de 2018.

BRASIL. *Lei nº 9.396 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação)*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 7 março 2018.

BRASIL. **Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação:** In: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf)

FREIRE, PAULO. *A educação na cidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. **Educação Integral, territórios educativos e cidadania: aprendendo com as experiências de ampliação da jornada escolar em Belo Horizonte e Santarém.** Educ. rev. [online], Curitiba n.45, p. 57-72, 2012.

McKERNAN, James. **Currículo e Imaginação: teorias do processo, pedagogia e pesquisação.** Porto Alegre: ArtMed, 2009.

MENESES, J.S.S. **Educação integral & tempo integral na educação básica: da LDB ao PDE.** Janaina S.S. Menezes . Disponível em:

<http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/EC21.pdf>. Acesso em 7 março de 2018.

NUNES, Luiz Fernando. **Os desafios da significância do ensino em escola pública de tempo integral: uma análise do Programa Ensino Médio Inovador no Colégio Estadual Canadá.** Disponível em <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/os-desafios-da-significancia-do-ensino-em-escola-publica-de-tempo-integral-uma-analise-do-programa-ensino-medio-inovador-no-colegio-estadual-canada>. Acesso em 01 maio 2016.

PORTELLA, A.F, BERNARDES, A.O. *Iniciação à pesquisa no ensino médio: um trabalho sobre o Sistema estelar Trappist.* V Ceduce, 2018.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (RJ). *Currículo Mínimo Estadual de Física.* Fevereiro de 2012.